

➔ EDITORIAL

Ponto de virada do mercado nacional

Como uma millennial que ama maquiagem, tutoriais no YouTube e os antigos blogs fizeram parte da minha rotina. Por lá, os produtos, em geral, eram sempre os mesmos: uma ou duas marcas nacionais acessíveis e muitos produtos de marcas gringas pouco conhecidas por aqui. Ao longo do tempo, esse cenário foi mudando, e, na minha percepção, a internet foi um grande ponto de virada.

As blogueiras deixaram de apenas testar e recomendar seus produtos favoritos para se tornarem grandes empreendedoras do segmento, responsáveis por transformar uma lógica de mercado e consumo. Bruna Tavares, Boca Rosa, Niina Secrets, entre tantos outros nomes que, hoje, são reconhecidos pelas suas jornadas no desenvolvimento de produtos e também de marketing.

Essa popularização se renova ao longo das gerações. Hoje, o TikTok abre uma nova frente de consumo e também redefine e impulsiona o mercado. Essas transformações do cenário nacional de beleza são tema da Página Central desta edição, mostrando que há iniciativas locais que vão das grandes marcas às independentes recém-chegadas no mercado.

Um dos assuntos é o rebranding da Panvel. Essa rede tão tradicional e conhecida por nós gaúchos está atenta às tendências. No app, por exemplo, produtos ganham um selo de 'viralizado no TikTok', mostrando a importância das redes sociais. Agora, a marca vai além, criando uma nova linha pensada para atender ainda mais à demanda das consumidoras.

ISADORA JACOBY
@isajacoby

➔ PITCH STOP

Empreender é uma maratona? Confira o segundo episódio do videocast Pitch Stop

O segundo episódio do Pitch Stop, novo videocast do **GeraçãoE**, traz o esporte para o centro da conversa. Quais são as semelhanças entre tocar um negócio e ser um atleta de alta performance? Para responder esse e outros questionamentos, Isadora Jacoby recebe Luis Felipe Ogro, do frente do Ogro Bicicletas e do Salve Corre, e Fernanda Berté, do Brita Bar e do Sofia Karaokê.

Mindset de atleta aplicado ao empreendedorismo

1. Visão de longo prazo: os convidados comparam a

preparação para uma maratona e o tocar um negócio, já que ambos exigem estratégias de longo prazo, e não apenas ações imediatistas.

2. Resiliência e sacrifícios: adaptar-se às adversidades do caminho é uma lição do esporte. Encarar o cansaço e renunciar a alguns confortos prepara a mente de quem empreende.

3. O corre que ninguém vê: como numa preparação para uma maratona, empreender envolve bastidores muito menos glamourosos que apenas cruzar a linha de chegada.



SARAH OLIVEIRA/ESPECIAL/JC



Fernanda Berté

"É bonito cruzar a linha de chegada, mas é um trajeto muito complexo. É um paralelo com o empreender."



Luis Felipe Ogro

"Quando a gente está de bike, tem que olhar lá na frente. É um paralelo legal com o negócio que está crescendo muito."

Geração-e

Jaqueta corta-vento domina a trend dos anos 1980

Do cenário político ao cultural, os anos 1980 marcaram não só a geração da época, mas as que vieram depois também. Na moda, as referências permanecem até hoje: jeans, blazers oversized, ombreiras e - retornando para as vitrines mais recentemente - as jaquetas corta-vento. A década de 1980 ganhou ainda mais destaque nos com a trend de Inteligência Artificial, que, a partir de fotos atuais, recria

as imagens com cenários, figurinos, referências e filtros inspirados nos anos 1980. E o que começa como uma brincadeira tem potencial para se transformar em oportunidade de negócio. Marina Giongo, à frente da Cós - Moda Sustentável e Upcycling, coletivo de costura em Porto Alegre, é um dos exemplos. Aponte a câmera para o QR Code ao lado para confirmar a matéria e o vídeo do Viralizou.



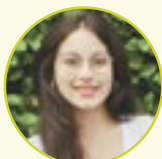
CÓS/DIVULGAÇÃO/JC



ISADORA JACOBY
Editora-assistente
@isajacoby



JÚLIA FERNANDES
Repórter
@eujuliafernandes



MANUELA CASSANO
Estagiária
@manu.cassano



GUSTAVO MARCHANT
Estagiário
@marchxnt

Editor-chefe:
Guilherme Kolling

Projeto gráfico:
Luís Gustavo
Van Ondheusden